

Considerações acerca da pessoa de Deus. (Salmos 81.6-8).

Este é um salmo de adoração e foi escrito por Asafe – um dos músicos de Davi. Este salmo pertence a classe litúrgica, ou seja, é um hino que convoca o povo de Israel a adoração formal no templo de Jerusalém (Salmos 81.1).

Nos versos iniciais deste salmo – o salmista nos fornece as razões pelos quais devemos congregar e estarmos juntos no templo adorando ao Senhor. A primeira razão é que o Senhor nos convida a celebrar (vv. 1). Sentimos-nos honrados e importantes quando recebemos um convite para uma festa ou para um casamento. Encontramos aqui uma bela razão para congregarmos. Somos convidados a celebrar o nome do Senhor. Ele é dono da festa – o centro de nosso culto. O Criador dos céus e da terra estende o seu convite a você e a mim – para que possamos celebrar o seu nome com júbilo.

Outra razão é que temos nossas forças renovadas (vv. 1). O Senhor não só nos convida a adorá-lo – mas também na congregação Ele nos concede forças para continuarmos na caminhada mesmo quando ela está difícil. Outro motivo é que somos despertados para assumir nossas responsabilidades (vv. 2). O comentarista alemão Franz Delitzsch – ressalta que a convocação do verso 1º é para toda congregação; já a convocação do verso 2º é para os levitas, que eram os cantores e músicos designados para o templo. Na congregação não só adoramos – mas também somos despertados a assumirem nossas responsabilidades diante de Deus – pois, ninguém vai à igreja para dormir ou ficar parado. Pensando-nos (vv. 6-8) o salmista nos faz pensar acerca da pessoa de Deus. O que podemos aprender acerca da pessoa de Deus? Vamos aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **Deus é o que remove o peso de nossos ombros** (Salmos 81.6). O povo de Israel estivera debaixo do jugo egípcio e como eram escravos, estavam sujeitos ao trabalho pesado. Os ombros dos israelitas estavam pesados – pois, eles eram verdadeiros burros de carga no Egito. Entretanto, o Senhor com mão poderosa tirou o jugo dos ombros dos israelitas. Existem inúmeras pessoas que neste exato momento – pelo acúmulo de responsabilidades e com excesso de preocupação – sentem seus ombros pesarem. Abrace a vida. Não leve o peso do mundo em seus ombros. Alguém já levou o peso do mundo em seus ombros... Justamente para que não tivéssemos de carregá-lo. (Mateus 11.28-30).

Em segundo lugar, **Deus nos concede livramento em meio a nossa angústia** (Salmos 81.7). O Senhor tirou Israel da opressão, ouviu o seu clamor e respondeu com poder. Por mais forte e densa que seja nossa angústia – o Senhor com seu poder nos concede livramento. Alguns no momento da angústia se rebelam contra Deus, mas os servos de Deus se humilham e se voltam para Ele em oração. Uma das verdades mais consoladoras das Escrituras é que Deus ouve as orações. Deus ouviu, respondeu e livrou o povo. **O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Você nunca está sozinho. Se, eventualmente, Deus não livrá-lo em pouco tempo, espere. Ele está agindo na sua vida para amadurecê-lo. Assim, em vez de esgotamento emocional, você terá crescimento espiritual”.**

Em último lugar, **Deus fala a seu povo** (Salmos 81.8). Neste verso – o salmista faz um apelo diretamente ao povo, pedindo que ouçam a sua voz. Antes de Deus instruir seu povo – primeiro chama sua atenção, dizendo-lhes para ouvir. O que chama atenção é o fato de Deus insistentemente falar a seu povo e o mesmo continuar rebelde, tapando os ouvidos a voz divina. Por isso a expressão do salmista: “se ao menos você me escutasse!”. Quem tapa os

ouvidos a voz de Deus e despreza seus ensinamentos coloca os pés numa estrada da morte. Aqueles que inclinam seus ouvidos a voz de Deus encontram segurança (Provérbios 1.33).

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.